



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

CAMPUS: Alaor Queiroz de Araújo – Goiabeiras – Vitória					
CURSO: LICENCIATURA EM HISTÓRIA - EAD					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: HISTÓRIA					
IDENTIFICAÇÃO:					
CÓDIGO: EAD 12462	DISCIPLINA OU ESTÁGIO: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena				PERÍODO: 4º
OBRIGATORIA (X) OPTATIVA ()	REQUISITOS: Não possui				
CRÉDITOS: 04	CH TOTAL: 75	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA 60	EXERCÍCIO XXX	LABORATÓRIO 15	OUTRA XXX
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 30					

EMENTA:
O Brasil no contexto das descobertas Atlânticas. Povos nativos da América: origens e pesquisas reveladoras – “Luzia” (MG), “Lagoa Santa” (MG), “São Raimundo Nonato” (PI), “Ibicuí” (RS) e “Rio Claro” (SP). A África: dos Reinos Antigos aos Reinos medievais: Gana, Mali e Yorubá. Os povos hauçá, mandiga e banto. As etnias indígenas no Brasil colonial. Indígenas – guerra e colonização. A escravização de índios no Brasil. A escravidão no ambiente africano. O tráfico de escravos na costa ocidental africana. A proibição da escravidão indígena. A escravidão africana no Brasil colonial. A segunda escravidão (africana) na América e o incremento do tráfico no Brasil do século XIX. As revoluções liberais e o abolicionismo no Brasil. Alforria, revoltas e quilombos no contexto da resistência. Cor, raça e racismo no Brasil. A emergência de novas etnias indígenas no Brasil contemporâneo. Movimento negro, associações e organizações indígenas, leis e ações afirmativas.

OBJETIVOS:
Identificar o processo de afirmação da história afrobrasileira como política de combate à discriminação racial; Identificar o continente africano como locus de civilidade; Identificar o africano e indígenas, bem como seus descendentes, no Brasil como sujeitos histórico; Identificar as principais características da escravidão capixaba no século XIX e a composição de sua população indígena.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
MODULO I - A obrigatoriedade do ensino da História Afro-brasileira e indígena nas salas de aula brasileiras MODULO II – A África como locus de civilização MODULO III – Cativo, liberdade e afirmação dos negros e indígenas no Brasil MODULO IV - a) Africanos e crioulos na escravidão do Espírito Santo do Oitocentos b) Indígenas no Espírito Santo

METODOLOGIA DE ENSINO:
A metodologia aplicada às disciplinas dos cursos EaD/UFES visa a estimular o aluno aprendente à inserção nos saberes a elas comuns e assim se materializa: os materiais didáticos são produzidos ou selecionados pelos professores e dispostos nos AVAs das disciplinas aos estudantes, acompanhados de um Mapa de Atividade, que apresenta os objetivos, descreve, regula e orienta o estudante passo a passo quanto ao processo de integralização da disciplina; os estudantes conhecem o material didático, assistem às exposições acerca dos conteúdos feitas pelos professores em quantas webconferências forem previstas; socializam os saberes com os pares nos encontros presenciais nos polos e nos ambientes virtuais de aprendizagens, por meio dos recursos didáticos e midiáticos lá disponíveis. Havendo dúvidas sobre os conteúdos estudados, elas são apresentadas aos tutores, presencial ou virtualmente, que devem dirimi-las. Persistindo as dúvidas, os tutores estabelecem interfaces com os professores, dando ao aluno <i>feedback</i> imediatamente. Os professores visitam os estudantes nos polos, com vistas a mais bem integrá-los às especificidades e aos saberes das disciplinas sob suas responsabilidades e ao Curso que integralizam.

RECURSOS DE ENSINO:
Material didático selecionado pelo professor da disciplina; artigos científicos, livros, revistas e imagens impressos ou digitais; filmes, animação e audiovisuais diversos, laboratórios de informática dos polos, aparelhos receptores de dados móveis; internet; webconferências; plataforma que hospeda os AVAs dos cursos, cujo uso propicia, dentre outras possibilidades, a criação e gerenciamento de grupos de estudo; criação de fóruns; de perfis de usuários e/ou de grupos configuráveis; de <i>chat</i> ,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

de bibliotecas virtuais, para disponibilização de material de estudo ou entrega de trabalhos; de quadro de avisos; de trocas de mensagens, de correspondência individual ou para grupos etc.

AValiação DA APRENDIZAGEM:

A avaliação do ensino e do aprendizado, bem como dos conhecimentos prévios, será realizada por meio de:

1. Duas (02) avaliações escritas presenciais;

2. Resolução das atividades propostas a partir dos conteúdos vistos na disciplina, via plataforma moodle.

Serão considerados aprovados os alunos com média igual ou superior a 7,0 (sete) nestas avaliações. Os alunos com média inferior a 7,0 (sete) deverão fazer uma prova final, sendo considerados aprovados os que obtiverem média igual ou superior a 5,0 (cinco) relativa às notas da prova final e da média das avaliações do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, Adriana Pereira; SILVA, Gilvan Ventura da. O sistema escravista lusobrasileiro e o cotidiano da escravidão. Vitória: GM, 2011.

CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

FREYRE, Gilberto. Casa-grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 25 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987 (1 ed. 1933).

HARTUWIG, Adriana et all. Cultura e história dos povos indígenas. Vitória: Nead, 2011.

MAGGIE, Yvonne. Raça como retórica: a construção da diferença. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

SLENES, Robert, W. Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava – Brasil Sudeste, século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

TEO, Kalna; LOUREIRO, Klítia. História dos índios do Espírito Santo. Vitória, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, Adriana Pereira; SILVA, Gilvan Ventura da. A escravidão Atlântica: do domínio sobre a África aos movimentos abolicionistas. Vitória: GM, 2011.

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Metamorfoses indígenas – Identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

SILVA, Alberto da Costa e. A enxada e a lança: a África antes dos portugueses. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

LOVEJOY, Paul E. A escravidão na África: uma história de suas transformações. Rio de Janeiro, 2002.

THORNTON, John Kelly. A África e os africanos na formação do mundo atlântico 1400-1800. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

Adriana Pereira Campos